

LINGUAGEM E SOCIEDADE E SUAS IMPLICAÇÕES COTIDIANAS

VOLUME 1

Organizadora:

Emanuelle Valéria Gomes de Lima

LINGUAGEM E SOCIEDADE E SUAS IMPLICAÇÕES COTIDIANAS

VOLUME 1

Organizadora:

Emanuelle Valéria Gomes de Lima

Editora Omnis Scientia

LINGUAGEM E SOCIEDADE E SUAS IMPLICAÇÕES COTIDIANAS

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Emanuelle Valéria Gomes de Lima

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancalone

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área - Ciências Sociais Aplicadas

Dra. Helga Midori Iwamoto

Dra. Milena Nunes Alves de Sousa

Dr. Thiago Barbosa Soares

Editores de Área - Linguística, Letras e Artes

Dra. Verônica Maria de Araújo Pontes

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Canva

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.

O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

L755 Linguagem e sociedade e suas implicações cotidianas [livro eletrônico] / Organizadora Emanuelle Valéria Gomes de Lima. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2021. 69 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-49-0

DOI 10.47094/978-65-88958-49-0

1. Linguística. 2. Sociolinguística. 3. Educação. I. Lima, Emanuelle Valéria Gomes de.

CDD 401.9

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Tomando por base as implicações sociais e cotidianas da linguagem, esta obra configura-se como uma importante iniciativa de seus organizadores, pois se insere no campo de um debate atual com ênfase em perspectivas multidisciplinares. A dimensão da linguagem, portanto, permite aos autores realizar discussões plurais, a partir de visões dinâmicas das diversas áreas teórico-metodológicas e científicas estudadas academicamente.

Compreendendo que a dimensão da linguagem abarca não apenas o plano estrutural, mas também funcional, por meio do qual os sujeitos se constituem e interagem atuando sobre o mundo, as discussões que se estendem ao longo deste livro contemplam temas diversos como: a importância da pluriétnicidade em imagens visuais do livro didático de língua inglesa, a análise estética da poesia brasileira na década de 1970, as relações de trabalho na modernidade líquida, a variação linguística e a mediação didática advinda da relação professor-aluno, especialmente, no que diz respeito a Educação Inclusiva.

Os cinco capítulos que integram esta obra demonstram cuidadosos esforços de seus autores na abordagem da linguagem como instrumento que busca estabelecer relacionamentos sociais, levando em consideração que a formação do sujeito acontece socialmente. Dessa forma, ao transcender as relações, o estudo da linguagem compreende a democratização de temáticas que elevam as pautas identitárias a um lugar de existência, como é o caso do estudo sobre aspectos étnico-raciais negros em livros didáticos, do papel da mulher na poesia brasileira e ainda das políticas públicas educacionais que legitimam a inclusão, estudos citados nesta coleção. Além disso, o debate engendra relevantes reflexões que abrem espaço para o leitor pensar nas supostas causas históricas que viabilizaram a situação do trabalho atualmente e refletir sobre a variação linguística que compreende diversos fatores sociais para sua construção.

Certa de que esta é uma obra instigante, convido o leitor a deleitar-se durante a leitura dos artigos, que, apesar da complexidade, desenrolam-se de forma didática. As sequências didático-pedagógicas, literárias, sociológicas, linguísticas e inclusivas refletem as inquietações do mundo moderno e convidam o leitor a ressignificar os saberes implicados em suas práticas, de acordo com o teor de suas pesquisas.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 5, intitulado “A REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA DO NEGRO: UM OLHAR NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....9

PEDAGOGO NO PEDIASUIT®: ESTUDO APLICADO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA NA APAE DE ARIQUEMES RONDÔNIA

Carina Marques de Oliveira

DOI: 10.47094/978-65-88958-49-0/9-23

CAPÍTULO 2.....24

POETISA MARGINAL: UMA ANÁLISE DA ESTÉTICA CONFSSIONAL E DO JOGO DE LINGUAGEM DE ANA CRISTINA CESAR

Clodoaldo Sanches Fofano

Alcione Candido da Silva

Eliana Crispim França Luquetti

DOI: 10.47094/978-65-88958-49-0/24-33

CAPÍTULO 3.....34

A VARIAÇÃO DO VERBO *CHEGAR* EM MANCHETES DO G1

Daillane dos Santos Avelar

DOI: 10.47094/978-65-88958-49-0/34-42

CAPÍTULO 4.....43

SOCIEDADE E TRABALHO: UMA BREVE REFLEXÃO SOBRE A SITUAÇÃO DO TRABALHO NA MODERNIDADE LÍQUIDA

Jerônimo Cavalcante Dantas da Silva

Marlon Kauã Silva Cardoso

DOI: 10.47094/978-65-88958-49-0/43-54

CAPÍTULO 5.....55

A REPRESENTAÇÃO IMAGÉTICA DO NEGRO: UM OLHAR NO LIVRO DIDÁTICO DE LÍNGUA INGLESA

Cícero Barboza Nunes

Francinaldo dos Santos Custódio

José Juvêncio Neto de Souza

DOI: 10.47094/978-65-88958-49-0/55-66

PEDAGOGO NO PEDIASUIT®: ESTUDO APLICADO NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA INTELLECTUAL E MÚLTIPLA NA APAE DE ARIQUEMES RONDÔNIA

Carina Marques de Oliveira¹.

Graduada em Pedagogia pelas Faculdades Integradas de Ariquemes-FIAR Ariquemes-Rondônia.

<http://lattes.cnpq.br/5622012685024432>

RESUMO: Sendo a base de uma pesquisa o trabalho de campo com observação qualitativa, que estuda os sujeitos pesquisados (grupo de pessoas), indivíduos unidos entre si por laços comuns de ordem rática, histórica, cultural, via relatórios de uma análise interpretativa da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno, a pesquisa qualitativa procura entender os significados, as experiências e, muitas vezes, é flexível, dinâmica (os métodos e os aspectos relacionados ao desenho do estudo podem, em parte, modificar-se na medida em que novas informações são recolhidas). A pesquisa teórica foi baseada nos protocolos da Suitherapy History (2007), e a Revista Mensagem da APAE (2018). Os resultados evidenciaram que há necessidade de conhecimento prévio entre aluno e professor para que ele responda positivamente às atividades pedagógicas propostas.

PALAVRAS-CHAVE: PediaSuit®. Pedagogo. Competência e Habilidade.

PEDAGOGUE NO PEDIASUIT®: STUDY APPLIED IN THE TEACHING-LEARNING PROCESS OF STUDENTS WITH INTELLECTUAL AND MULTIPLE DISABILITIES IN THE APAE DE ARIQUEMES RONDÔNIA

ABSTRACT: Being the basis of a research the field work with qualitative observation, which studies the subjects researched (group of people), individuals united with each other by common ties of a rática order, historical, cultural, through reports of an interpretative analysis of human experience, to apprehend the whole in the context of those who are experiencing the phenomenon, qualitative research seeks to understand the meanings, experiences and is often flexible, dynamic (the methods and aspects related to the study design can, in part, change to the extent that new information is collected). The theoretical research was based on the protocols of Suitherapy History (2007) and the APAE Message Magazine (2018). The results showed that there is a need for prior knowledge between student and teacher for him to respond positively to the pedagogical activities proposed.

KEY-WORDS: PediaSuit®. Pedagogue. Competence and Skill.

INTRODUÇÃO

PediaSuit® é uma fisioterapia intensiva que acontece no período de quatro semanas por quatro horas (dia), cinco dias da semana. O trabalho pedagógico realizado junto ao aluno acontece por duas horas (dia), duas vezes na semana, sendo cada atendimento, dois alunos por dia, no período vespertino na sala do PediaSuit®.

Trabalho este multidisciplinar direcionado ao processo ensino-aprendizagem do aluno, conforme suas competências e habilidades, observando que cada atendimento tem sua individualidade e peculiaridade em resposta à competência do aluno, buscando o melhor para o público-alvo: aluno/paciente e sua família.

Na função desta delimitação temática, a presente pesquisa trata do trabalho Pedagógico realizado dentro do PediaSuit®, sendo o método empregado etnográfico com observação qualitativa e quantitativa.

METODOLOGIA

Na função desta delimitação temática, a presente pesquisa trata do trabalho Pedagógico realizado dentro do PediaSuit® na APAE de Ariquemes – Rondônia, sendo o método empregado Etnográfico, cuja ênfase deve ser o processo e não simplesmente o resultado.

Sendo a base de uma pesquisa o trabalho de campo com observação qualitativa, que estuda os sujeitos pesquisados (grupo de pessoas), indivíduos unidos entre si por laços comuns de ordem rática, histórica, cultural, via relatórios de uma análise interpretativa da experiência humana, para apreender a totalidade no contexto daqueles que estão vivenciando o fenômeno, a pesquisa qualitativa procura entender os significados, as experiências e, muitas vezes, é flexível, dinâmica (os métodos e os aspectos relacionados ao desenho do estudo podem, em parte, modificar-se na medida em que novas informações são recolhidas).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Evolução histórica do Peditasuit®

Em 1971, o “Penguin suit” foi desenvolvido pelo programa espacial da Rússia. Esse suit especial foi usado pelos astronautas em vôos espaciais para neutralizar os efeitos nocivos da ausência de gravidade e hipocinesia sobre o corpo: perda da densidade óssea, alteração da integração das respostas sensoriais, atrofia muscular, alteração da integração das respostas motoras, alterações cardiovasculares, e desequilíbrios homeostáticos (SUITHERAPY HISTORY, 2007).

Cientistas e especialistas em medicina espacial, depois de uma longa pesquisa, criaram este suit com ação de carga, o que tornou longas viagens ao espaço possíveis. O suit desenvolvido pelo programa espacial russo foi o primeiro passo a moderna “suit terapia”. No entanto, este suit limitava

o movimento dos astronautas, e era difícil de ser vestido (SUITHERAPY HISTORY, 2007).

Por outro lado, o seu *design* ortopédico dinâmico foi um sucesso. O fato de que ele podia ser usado por longos períodos foi a base da criação da terapia intensiva com o suit. Mais tarde, a tecnologia da “suit terapia” passou a ser compartilhada com profissionais da reabilitação. Eles perceberam que os efeitos da ausência da gravidade eram semelhantes aos problemas físicos em pacientes com Paralisia Cerebral (PC) e outras condições neurológicas. Por essa razão, eles decidiram adaptar o suit para pacientes PC (SUITHERAPY HISTORY, 2007).

Em meados dos anos 90, uma clínica na Polônia deu um passo além, e desenvolveu o “Adeli suit”, o primeiro a ser usado em crianças com PC (SUITHERAPY HISTORY, 2007).

Protocolo Pediasuit®

O protocolo Pediasuit® é um tratamento intensivo, com duração de quatro semanas, com quatro horas diárias de exercícios associados ao uso de um macacão terapêutico ortopédico, que irá promover um ajuste biomecânico no paciente (figura 1). É um recurso usado pelo fisioterapeuta no tratamento de sequelas neurosensoriomotoras como: hemiplegia, diplegia, tetraplegia, ataxia, discinesia (SUITHERAPY HISTORY, 2007).

O protocolo é baseado em três princípios:

1. Efeito do macacão terapêutico ortopédico (atividades realizadas contra a resistência dada pelos elásticos, aumento proprioceptivo, e realinhamento postural);
2. Terapia intensiva 5 dias/semana, por 04 semanas;
3. A participação motora ativa do paciente inicia-se no colchonete com aquecimentos e exercícios terapêuticos.

Figura 1 Uso do macacão terapêutico suspenso na gaiola de habilidades.



Fonte: Dados da pesquisadora-2019 (*in memória*).

O PediaSuit®

O PediaSuit® é o tipo mais moderno de macacão terapêutico ortopédico disponível atualmente (figura 2). Tem como base o uso de uma vestimenta ortopédica macia e dinâmica que consiste em chapéu, colete, calção, joelheiras, e calçados adaptados que são interligados por bandas elásticas, utilizados através da colocação mútua da veste junto à gaiola de atividades.

Figura 2 Vestimenta Ortopédica PediaSuit®.



Fonte: Protocolo PediaSuit® (2016)-2019.

O protocolo foi criado em 2006, por Leonardo de Oliveira (figura 3), cofundador da Therapies4kids que é uma clínica de terapia intensiva localizada em Fort Lauderdale (Florida, Estados Unidos), e ela foi criada para a reabilitação do seu filho Lucas, que é hemiplégico devido a uma anóxia cerebral e precisava de tratamentos eficazes. Lucas começou a engatinhar após a primeira semana de terapia intensiva com o uso do macacão terapêutico ortopédico e começou a caminhar no final da terceira semana (SUITHERAPY HISTORY, 2007).

Figura 3 Drº Leonardo de Oliveira e o filho.



Fonte: Dados da internet-2019.

O conceito básico do PediaSuit® é o de criar uma unidade de suporte para alinhar o corpo o mais próximo do funcional possível, reestabelecendo o correto alinhamento postural e a descarga de peso (Quadro1) que são fundamentais na modulação do tônus muscular, na função sensorial e vestibular. As bandas elásticas (figura 2) são ajustáveis, o que significa que se pode aplicar axialmente no corpo uma descarga de 15 a 40 kg (SUITHERAPY HISTORY, 2007).

Quadro 1 Demonstra a colocação Básica do PediaSuit®.

Tamanho	Idade (anos)	Peso (kg)
XXS	14m a 3	9 - 18
XS	2 a 7	12 - 20
S	5 a 9	20 - 29
M	10 a 16	29 - 45
L	6 – adulto	45 - 76
XL	16 – adulto	45 - 90
A	Adulto	76 – 112

Fonte: Suitherapy History (2007, p.12).

Os elásticos (figuras de 4 a 12) seguem um parâmetro de tamanho e tensão e são projetados para encaixar nos ganchos da roupa e para encaixar ganchos de ferro que também servem para acomodar a roupa.

Figura 4 Suporte Abdominal.



Fonte: Dados da pesquisadora-2019.

Figura 5 Suporte Oblíquo.



Fonte: Dados da pesquisadora-2019.

Figura 6 Suporte para quadríceps.



Fonte: Dados da pesquisadora-2019.

Figura 7 Suporte para dorsiflexão.



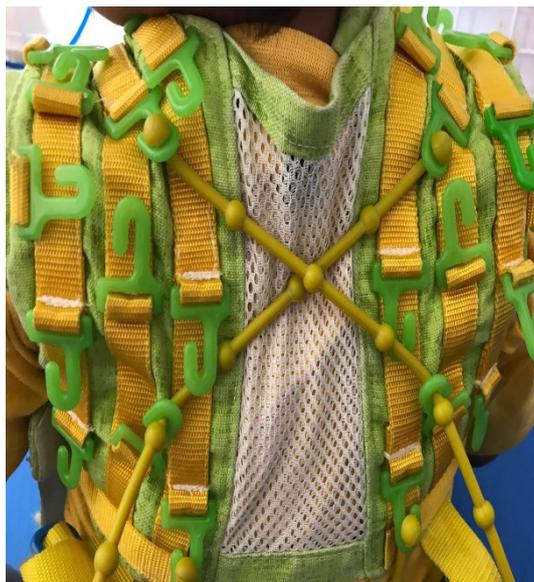
Fonte: Dados da pesquisadora-2019.

Figura 10 Suporte para os glúteos.



Fonte: Dados da pesquisadora-2019.

Figura 8 Suporte escápula.



Fonte: Dados da pesquisadora-2019.

Figura 9 Suporte para extensores de tronco



Fonte: Dados da pesquisadora-2019.

Figura 11 Suporte para isquiotibiais



Fonte: Dados da pesquisadora-2019

Figura 12 Suporte para plantiflexores.



Fonte: Dados da pesquisadora-2019.

Após a história de sucesso de Lucas, Leonardo de Oliveira e um grupo de terapeutas desenvolveram o PediaSuit® com base no “Penguin Suit” da Rússia, mas com adaptações e melhorias consideradas necessárias (SUITHERAPY HISTORY, 2007).

O grupo de profissionais, somado aos colaboradores da área de saúde, discute com frequência o que pode ser feito para melhorar ainda mais o macacão terapêutico ortopédico, tornando o PediaSuit® uma terapia em constante evolução (REVISTA MENSAGEM DA APAE, 2018).

Atualmente a APAE de Ariquemes – RO, disponibiliza aos alunos devidamente matriculados o tratamento de fisioterapia intensiva via método PediaSuit®, em continuidade após o módulo, oferta também a fisioterapia convencional. A sala é climatizada, com gaiola devidamente equipada para a realização dele. Sendo estes equipamentos modernos e de última geração (REVISTA MENSAGEM DA APAE, 2018).

O método vem sendo realizado de acordo com o exigido em protocolo constituído de duas horas diárias para cada paciente, cinco dias da semana, no período de quatro semanas, compondo desta forma, o que chamamos de módulos, respeitando suas normas e garantindo um atendimento de qualidade (REVISTA MENSAGEM DA APAE, 2018).

A seleção exige criteriosidades, sendo que o paciente deverá estar apto e preparado em três âmbitos (físico, nutricional e emocional), além de não apresentar nenhuma das contraindicações estudadas e impostas pelo criador do método, comprovados por exames médicos (REVISTA MENSAGEM DA APAE, 2018).

É imprescindível que, diante dos argumentos expostos, todos se conscientizem de que toda busca de tratamento requer respostas, mesmo que estas sejam poucas e em longo prazo, assim como imediatas, conforme relato de Jeremias Silva Dutra e Patrícia Cássia Bolzon, pais do paciente, Davi Lucca Bolzon Dutra Revista Mensagem da APAE, (2018):

Nosso pequeno Davi Lucca nasceu em 2015, com Síndrome de Down e cardiopatia congênita. A partir daí começamos uma luta para a sobrevivência do nosso filho. Com o passar dos dias vieram às terapias (fono, TO, fisioterapia, hidroterapia, equoterapia), tudo para o seu melhor desenvolvimento uma vez que ele teria atrasos na fala, no desenvolvimento intelectual e motor. O diagnóstico da hipotonia do Davi segundo o Neuropediatra era muito grave e provavelmente andaria a partir dos 4 ou 5 anos de idade com um tratamento mais intensivo que as fisioterapias como um therasuit ou pediasuit. Não consigo descrever em palavras a emoção sentida ao ver nosso filho andando pela primeira vez aos 3 anos e 3 meses depois de realizar o protocolo do tratamento intensivo pediasuit por 20 dias, que a Apae de Ariquemes nos proporcionou. Um sonho realizado, concretizado antes do tempo previsto. Só tenho a agradecer a Deus pela vida do Davi e a Apae pela oportunidade de um tratamento que mudou a vida do Davi e a nossa. A palavra é gratidão (REVISTA MENSAGEM DA APAE, 2018, p. 61).

Leva-se a acreditar que embora a responsabilidade seja de um Fisioterapeuta, a terapia permite a colaboração de outros profissionais, o que se correlata neste, a parceria da Pedagoga que aceitou o desafio para a realização do trabalho através da estimulação, atividades pedagógicas, socialização, visando a autonomia e qualidade de vida do paciente (REVISTA MENSAGEM DA APAE, 2018).

Base Neurofisiológica

A teoria, por trás da terapia com o macacão terapêutico (Órtese Proprioceptiva), é a de que, uma vez que o corpo esteja em alinhamento, com o suporte e a pressão exercidos em todas as articulações, a terapia intensiva vai reeducar o cérebro para reconhecer padrões de movimentos funcionais e a atividade muscular. O fato de que os resultados obtidos com o tratamento com este tipo de terapia são mantidos após o ciclo de tratamento é, também, de grande importância. Todas as fases e componentes do protocolo PediaSuit® têm sua fundamentação científica descrita há muitos anos.

O protocolo agregou tratamentos em uma única sessão com a otimização do equipamento da Órtese Proprioceptiva para a formação da Terapia Intensiva (SUITHERAPY HISTORY, 2007).

O sistema vestibular é um sistema fundamental que afeta nossa capacidade de movimento e equilíbrio. O corpo possui muitos órgãos sensoriais que enviam informações ao cérebro sobre o que está vivenciando, o espaço que ocupa, se está seguindo o comando do cérebro. Os receptores sensitivos e proprioceptivos existentes em todas as novas articulações são os principais intervenientes nesta comunicação. Com o uso do macacão terapêutico ortopédico essa comunicação é facilitada, uma vez que a ação do mesmo causa a compressão de todas as grandes articulações (SUITHERAPY HISTORY, 2007).

O macacão terapêutico ortopédico auxilia na plasticidade do sistema nervoso central, permitindo que o paciente adquira complexos padrões de movimentos patológicos e que execute e repita padrões de movimento previamente desconhecidos. O princípio de ação da terapia com o uso da Órtese Proprioceptiva é o de focar na correção da postura do paciente e no padrão funcional de movimento. Isto pode ser atingido dando o suporte que o paciente necessita através de ajustes realizados no macacão. Em consequência, um poderoso fluxo de impulsos aferentes influencia no centro motor no cérebro a fim de restabelecer as suas funções danificadas. Como efeito, as sinergias patológicas estabelecidas são desencorajadas e novas sequências de funcionalidade são criadas (SUITHERAPY HISTORY, 2007).

Indicações

A terapia com o macacão terapêutico ortopédico, combinada com a fisioterapia intensiva, tem sido benéfica para crianças com diagnósticos, incluindo (SUITHERAPY HISTORY, 2007, p. 5):

- Paralisia cerebral;
- Atraso no desenvolvimento motor;
- Traumatismo crânio encefálico;
- Acidente Vascular Cerebral;
- Ataxia;
- Atetose;
- Deficiências neurológicas;
- Deficiências ortopédicas;
- Doenças genéticas;
- Sequelas pós-cirúrgicas;
- Lesões da medula espinhal;

- Transtornos vestibulares;
- Síndrome de Down.

PRECAUÇÕES E CONTRAINDICAÇÕES

Antes de iniciar a terapia com o macacão terapêutico ortopédico, um exame de raio-x recente do quadril se faz necessário. Caso o paciente apresente escoliose, um raio-x da coluna também é solicitado. Crianças com certas condições médicas não são candidatas para a terapia com o macacão terapêutico ortopédico ou podem precisar de adaptações ou de uma monitorização rigorosa. O uso do macacão terapêutico pode ser prejudicial aos pacientes que apresentam as seguintes (SUITHERAPY HISTORY, 2007, p. 6):

- Luxação do quadril;
- Atividades convulsivas descontroladas, a terapia realizada com um espelho na frente do paciente é aconselhável para detectar crises;
 - Hidrocefalia (com derivação shunt): pode usar o macacão terapêutico ortopédico, mais qualquer atividade que coloque o paciente com a cabeça para baixo deve ser limitada;
 - Diabetes: requer um lanche a cada 20 minutos;
 - Problemas de fígado ou rim, estes pacientes têm um aumento em seus níveis de proteína, o que faz com que o coração trabalhe mais;
 - Pressão arterial elevada, uma vez que em repouso a ação do macacão terapêutico ortopédico pode aumentar a pressão arterial em 20%, devemos monitorar pacientes com pressão alta constantemente;
- Espasticidade severa combinada com contraturas articulares;
- Altura inferior a 85 centímetros;
- Terapia com bomba de baclofeno;
- Traqueostomia e/ou tubo gastrointestinal.

Aos pacientes com qualquer uma das condições listadas acima será exigida uma autorização médica para participar da terapia intensiva com o uso do macacão terapêutico ortopédico. Contra-indicações absolutas para o tratamento com a terapia com o macacão terapêutico ortopédico (SUITHERAPY HISTORY, 2007):

- Subluxação ou luxação do quadril superior a 50%;
- Escoliose superior a 25 graus;
- Osteoporose;

- Pressão arterial elevada;
- Certos tipos de doença cardíaca;
- Alterações vasculares graves;
- Distrofias musculares.

BENEFÍCIOS DA TERAPIA

Os benefícios da terapia com o uso do macacão terapêutico ortopédico são os seguintes (SUITHERAPY HISTORY, 2007, p. 6):

- Melhora do input sensorial e motor do Sistema Nervoso Central;
- Modula o tônus muscular;
- Melhora o alinhamento do quadril por meio de carga vertical sobre ele;
- Melhora da simetria corporal;
- Proporciona a estimulação tátil e corrige o padrão de marcha;
- Ajuda a diminuir as contrações;
- Melhora a densidade óssea;
- Promove o desenvolvimento de habilidades motoras finas e grossas;
- Promove resistência para reforço muscular;
- Melhora a consciência corporal em relação ao espaço;
- Promove estabilidade muscular;
- Modulação de ataxia e atetose;
- Fornece input vestibular;
- Auxilia na produção da fala e deglutição por melhorar o controle da cabeça e a sustentação do tronco.

CONCLUSÃO

Ao longo da investigação, analisou-se as atuais políticas educacionais da Educação Especial na perspectiva da educação inclusiva e a atuação das APAEs. Assim, pode-se perceber que no decorrer dos anos a sociedade civil e as organizações governamentais e não governamentais buscaram os direitos das pessoas com deficiência, destacando-se nesse movimento pioneiro, as APAEs que, historicamente, sempre preocuparam-se com a escolarização dessas pessoas.

É notável como a instalação das unidades das APAEs, no território brasileiro, tem contribuído para a inclusão social e educacional, além de ter desafiado as políticas públicas educacionais a legitimarem os direitos das pessoas com deficiência. Movimento que associado à promulgação da Constituição/88 e LDBEN/96 contribui para garantir o direito à educação para todos e o atendimento educacional especializado para os que dele necessitam.

Nesta teia, percebe-se que as APAEs são fundamentais na formação e escolarização dos sujeitos portadores de deficiência, afinal estas entidades promovem a articulação de ações que garantem defesa de direitos, prevenção, orientação, prestação de serviços e apoio à família, vinculando a qualidade de vida da pessoa com deficiência e à construção de uma sociedade justa e solidária; logo, as pessoas com deficiência se sentem valorizadas e acolhidas o que facilita para a incorporação de bons hábitos no seu cotidiano.

Na luz das considerações finais há relevante pertinência em sugerir a continuidade do trabalho pedagógico realizado no PediaSuit® e a participação de profissionais da educação no curso, pois atualmente, são restritos à profissionais na área da saúde. Percebe-se a necessidade de não esgotar as questões relativas à educação inclusiva e social, tendo em vista, que o tema é palco de mudanças no processo de ensino-aprendizagem da pessoa com deficiência intelectual e múltipla.

A mudança notável em termos de avanços da aprendizagem dos alunos em conteúdos e habilidades desenvolvidas, traz satisfação perceptível por parte dos pais com as ações e comportamentos dos sujeitos envolvidos em sua vida diária e prática. Neste diapasão, houve dois casos que obtiveram alta do protocolo, as altas realizadas são de responsabilidade da Fisioterapeuta, por atingirem os objetivos adequadamente relativos ao PediaSuit®.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Eu autora deste artigo, declaro que possuímos/não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

CONHEÇA A HISTÓRIA DO PROTOCOLO PEDIASUIT. <http://www.crefito2.gov.br/noticias/noticias/conheca-a-historia-do-protocolo-pediasuit-1662.html>. Acesso em: 10/10/2020.

SUITHERAPY HISTORY Protocolo PediaSuit® (2007).

REVISTA MENSAGEM DA APAE. Federação Mensagens da APAE, novembro, 2018, ano 51 -01.

Anexo

print screen

Índice Remissivo

A

Aluno 6, 9, 10, 57, 59, 62, 63, 64
Análise interpretativa 9, 10
Atividades pedagógicas 9, 19

C

Censura 24, 25, 29
Chega, cheguei e chegou 34
Coloquialismo 24, 25, 30
Competência 9
Conhecimento prévio 9
Conjunção consecutiva 34, 40, 41
Cotidiano 23, 24, 25
Cultura afro 55, 60, 64
Cultura branca 55

D

Ditadura militar 24, 25, 28

E

Ensino de línguas 55, 65
Escritora ana cristina cesar 24, 26
Estética confessional 24
Experiência humana 9, 10

F

Feminismo 24
Função adverbial 34, 40, 41

G

Geração mimeógrafo 24, 25, 26, 32
Gramática 34, 35, 36, 41, 42, 64
Gramática de construções 34, 35, 36, 41

H

Habilidade 9

I

Imagético 56

J

Jogo de linguagem 24, 26

L

Língua(gem) como instrumento 55, 56
Linguagens não verbais 55, 56
Língua inglesa 6, 55, 58, 65
Literatura brasileira 24, 25, 26, 28, 31
Livro didático 6, 55, 57, 58, 65, 66

M

Manchetes 34, 35, 38
Modernidade líquida 43, 50, 53
Modernidade sólida 43
Momento político 24, 25, 28, 31, 32
Movimento literário 24, 25, 28, 29

N

Negro 56

O

Observação qualitativa 9, 10
O dito e o escrito 55, 56
Organizar e registrar conhecimentos 55, 56

P

Pedagogo 9
Pediasuit® 9, 10, 12, 13, 14, 18, 19, 23
Pesquisa 9, 10, 24, 25, 26, 28, 34, 35, 38, 41, 55, 57, 58, 60, 62
Pesquisa bibliográfica 24, 55, 57, 58
Poesia marginal 24, 25, 28, 30, 32, 33
Poetisa 24, 25, 26, 29
Polissemia 34, 35, 36, 37, 38
Processo de ensino e aprendizagem 55
Professor 6, 9, 37, 57, 61, 62, 63
Protocolos 9

R

Raça 55, 58, 59, 63, 65, 66
Relacionamentos sociais 6, 55, 56
Representação do negro nos livros didáticos 55, 58

S

Site de notícias 34
Site gl 34, 35, 38
Sociologia 43, 44, 45, 46, 50, 54
Suithery history 9, 14

T

Textos imagéticos 55, 57, 58, 62

Trabalho 10, 43, 53

Trabalho de campo 9, 10

Trabalho na modernidade 6, 43, 44, 45, 48, 52

Tradições da sociedade 24, 25

V

Varição polissêmica 34

Verbo chegar 34, 35, 37, 38, 39, 41

Verbo de movimento chegar 34, 37

Viés da variação 34



EDITORA
OMNIS SCIENTIA

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 